

-----Ata número três de dois mil e dezassete-----

---Ao vigésimo oitavo dia do Mês de Abril do Ano de Dois Mil e Dezassete, reuniu a Assembleia Municipal em sessão ordinária, no Salão Nobre dos Paços do Município, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

---**Ponto um:** Período antes da ordem do dia;-----

---**Ponto dois:** Apreciação da informação escrita pelo Sr. Presidente da Câmara Municipal acerca da atividade municipal, situação financeira e processos judiciais pendentes (artigo 25º, nº 2, alínea C da Lei 75/2013 de 12 Setembro); -----

---**Ponto três:** Contratos de Aquisição de bens e serviços com encargos plurianuais, autorizados pela Assembleia Municipal, nos termos do n.º 1, artigo 30.º, das Normas de Execução Orçamental, que fazem parte integrante das Grandes Opções do Plano e Orçamento 2017 – Tomar Conhecimento;-----

---**Ponto quatro:** Apreciação do Inventário dos Bens, Direitos e Obrigações Patrimoniais e a respetiva avaliação, bem como, apreciação e votação do Documento de Prestação de Contas 2016, nos termos da alínea l), do n.º 2, do art.º 25.º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro – Certificada pelo Revisor Oficial de Contas; -----

---**Ponto cinco:** Aprovação da minuta e outorga do aditamento ao contrato de concessão de distribuição de energia elétrica, em baixa tensão, no Município de Mesão Frio, e Anexo A;-----

---**Ponto seis:** Período aberto ao público;-----

--Presentes os senhores, Anabela Valério Marrafa de Macedo, Presidente da Assembleia Municipal em regime de substituição, que, nesta qualidade, abriu a reunião às vinte e uma horas e cinco minutos; Luís Miguel Silva Marques, 1º secretário; Jorge Filipe Portela; Marco Aurélio Correia de Araújo Ferro; André Filipe Miranda Monteiro; José Eduardo Branco dos Santos; António César Vicente Nunes; Pedro Miguel Alves Poças; Vítor Miguel Barros da Fonseca; Manuel Fernando Mesquita Correia; Francisco Guedes Moreira; Carlos Manuel Pombo Soares Silva (PS); Maria Teresa Freitas Alves Lúcio; Bruno Miguel Monteiro de Carvalho; Cristina Perpetua Martins de Oliveira Barros Gomes; Lisa Maria de Oliveira Martins; Sílvia Andreia Duarte Pereira Correia e Joaquim Saraiva (PPD/PSD).-----

Presentes os senhores Alberto Monteiro Pereira, Presidente da Câmara Municipal, Paulo Jorge Teixeira da Silva, Cristina Isabel de Almeida Guedes Major (PS) e António José Rodrigues Teixeira (PPD/PSD), vereadores.-----

**FALTAS:** Carlos Alberto Esteves Miranda, Presidente da Assembleia Municipal (PS); Eduardo Cassiano Miranda (independente, eleito nas listas do PS); e, Marco António Peres Teixeira Silva (vereador do PPD/PSD).-----

Iniciada a sessão, a Senhora Presidente, após cumprimentar os presentes, colocou à votação a ata número um de 2017, que foi aprovada por unanimidade.-----

---A Senhora Presidente da Mesa da Assembleia deu a conhecer aos deputados a correspondência recebida, efetuando leitura de um ofício recebido da Direção da Casa do Douro.-----

---**No ponto um**, foram aprovados por unanimidade, dois votos de pesar, apresentados pelos membros desta Assembleia Municipal pelo falecimento da senhora Zaida Botelho Rodrigues, mãe do senhor vereador António José Teixeira, e outro, pelo falecimento da senhora Maria Inês Nazário, funcionária da autarquia, atendendo às suas qualidades pessoais e profissionais, bem como à forma excecional como desempenhou as funções profissionais e cívicas no município de Mesão Frio. Foi feito um minuto de silêncio em memória da senhora Maria Inês Nazário.-----

Abertas as inscrições, pediu a palavra o senhor presidente da Câmara Municipal que, após cumprimentar os presentes, congratulou-se pela aprovação, por unanimidade, dos votos de pesar, elogiando a competência e disponibilidade da funcionária Maria Inês Nazário, recentemente falecida. De seguida, deu nota de uma candidatura já aprovada, efetuada em parceria com o Agrupamento de escolas Professor António da Natividade, no valor de duzentos e dezasseis mil euros, que visa a aplicação de um plano inovador no combate ao abandono e insucesso escolar.-----

---**No ponto dois**, o senhor presidente da Câmara Municipal informou a Assembleia sobre o relatório financeiro, informando que a dívida do Município, ao dia quinze do corrente, se situava em seis milhões duzentos e trinta e oito mil euros, um pouco acima do registo de Dezembro do ano anterior, fruto da grande quantidade de obras em curso, para as quais ainda não foi recebida a respetiva comparticipação governamental; já sobre a atividade Municipal, informou sobre a entrevista dada ao jornal Público, na sequência de uma série de entrevistas efetuadas por aquele órgão de comunicação social aos sessenta melhores presidentes de Câmara do País, com base na gestão efetuada; informou ainda sobre a reunião mantida com os representantes do Millennium BCP, a pedido dos últimos, para possíveis relações comerciais, dadas as boas referências de que goza atualmente o Município de Mesão Frio, resultado de um estudo efetuado por esta entidade bancária que demonstra claramente que o Município de Mesão Frio é, de entre

os Municípios da região norte, aquele que detinha maior volume de obra aprovada no âmbito dos fundos comunitários; sobre a cerimónia de entrega das bolsas de estudo a estudantes universitários do Concelho, destacou o aumento de bolsas atribuídas; sobre a inauguração da loja social, referiu que é um equipamento que visa dar resposta às famílias mais necessitadas do Concelho e, sobre as cerimónias e comemorações do vinte e cinco de Abril, referiu que as mesmas decorreram com grande sentido de humanismo e com um grande sentimento de justiça e dever cumprido. -----

--- O Deputado Carlos Pombo referiu que, tomando por ideia a Revolução de 25 de Abril de 74, recentemente comemorada, aquilo que o senhor presidente da Câmara faz há oito anos a esta parte, é uma autêntica revolução no Concelho de Mesão Frio, acabando com o desgoverno que caracterizou os mandatos anteriores, sublinhando todas as mais-valias das inúmeras medidas sociais aplicadas, dando como exemplo a atribuição das bolsas de estudo e a loja social; continuou, referindo que, no passado, executivos de outras forças partidárias não tiveram coragem e responsabilidade política para dar prioridade ao combate à precariedade e desigualdade social e que, perante isto, a oposição, salvo raras exceções, não é capaz de elogiar o trabalho efetuado, optando sempre pela crítica, boicotando ou não marcando presença nos eventos para os quais foram convidados, como sucedeu com a recente comemoração do 25 de Abril e a homenagem aos ex-combatentes, demonstrando assim uma total falta de convivência democrática; terminou referindo que, se com tal atitude pretendem boicotar o trabalho do senhor presidente da Câmara, a verdade é que a mesma traduz-se, isso sim, num autêntico boicote aos Mesão-Frienses, que comparecem em grande número e constataam e comentam que nenhum elemento da oposição se encontra presente, por isso, concluiu, o PSD está a boicotar Mesão-Frio e não as iniciativas da maioria.-----

--- O Deputado Joaquim Saraiva referiu que, uma vez que foi visado na intervenção do Deputado Carlos Pombo, que pensa que as pessoas são todas burras, fará referência ao facto de também existirem pessoas inteligentes na mesma bancada, destacando negativamente o tipo de totalitarismo, que não é novo, e que é limitativo da liberdade de expressão; continuou referindo que é mentira quando se diz que nunca se fizeram homenagens aos ex-combatentes e que é evidente que se associam a qualquer homenagem desta natureza; referiu ainda que é livre de ter opinião e que está à vontade para poder falar porque nunca pertenceu a gestões anteriores, nunca pertenceu aos desastres que foram feitos no Município, nunca contribuiu para a desgraça dessa gestão, muitas vezes invocada pela bancada socialista e pelo deputado Carlos Pombo, que se

esquece de dizer que oitenta ou noventa por cento, se não cem por cento, dos elementos da bancada socialista, eram do PSD nessa altura; afirmou, ainda, que enquanto deputado desta Assembleia, defende a sua bancada mas essencialmente defende aquilo em que pensa para o seu Concelho, sendo livre de o expressar e não admitindo a ninguém tiques de totalitarismo, porque está à vontade para falar, já que não vende o seu voto a ninguém e, no dia da votação, vota em quem entende, com liberdade, graças ao vinte e cinco de Abril; terminou, dizendo que, a bancada do Partido Social Democrata não contribui para a compra de votos.-----

--- O Deputado Carlos Pombo questionou o deputado Joaquim Saraiva no sentido de concretizar as acusações que fez explicitando como, quando e onde é que o PS comprou votos; referiu ainda que não entendeu em que contexto utiliza o termo totalitarismo, tanto mais que na sua intervenção criticou a falta de comparência da oposição nos eventos, tendo por isso referido que gostaria que a oposição marcasse presença nos mesmos, interrogando, desta forma, onde residiria o totalitarismo no que havia dito; continuou, afirmando que não pode deixar de registar que o deputado Joaquim Saraiva tanto fala em nome da bancada como em nome pessoal, conforme lhe interessa e que, finalmente, reconheceu que a gestão do PSD foi vergonhosa; referiu, ainda, que o seu passado político não o envergonha e que, no essencial, dá a cara por projetos, independentemente dos partidos; concluiu, dizendo que foi grave a acusação do deputado Joaquim Saraiva quando se referiu à compra de votos e que o referido deputado é useiro e vezeiro neste tipo de arma de arremesso político, sem contudo concretizar as acusações que faz.-----

-----O Senhor Deputado Pedro Poças referiu que, quanto à referência efetuada pelo deputado Joaquim Saraiva, de que todos os atuais deputados do PS transitaram do PSD, convém lembrar que, à data dos factos, ele nem idade para votar tinha.-----

----- O Deputado António Nunes interveio em defesa da sua honra, aludindo às palavras proferidas pelo deputado Joaquim Saraiva, quando dizia que oitenta por cento dos membros da bancada do PS eram responsáveis pelo descalabro financeiro do município, sendo que aquilo que o referido deputado deveria ter dito é que esses oitenta por cento tiveram a coragem de dar um murro na mesa, de dizer que algo estava mal e era preciso fazer algo de diferente; referiu, ainda, que ele foi uma dessas pessoas, expressando orgulho pela opção tomada e que a bancada do PSD devia agradecer o executivo e o presidente que têm, bem como o trabalho realizado e a forma de gestão

adotada; terminou afirmando que a diferença entre a bancada do PS e a do PSD é a de que a primeira olha para o presente e para o futuro e a segunda só olha para o passado.--

---**No ponto três**, Contratos de Aquisição de bens e serviços com encargos plurianuais, autorizados pela Assembleia Municipal, nos termos do artigo 30.º, das Normas de Execução Orçamental, que fazem parte integrante das Grandes Opções do Plano e Orçamento 2017 – Tomado Conhecimento.-----

---**No ponto quatro**, O Senhor Presidente da Câmara realizou uma apresentação em powerpoint, efetuando uma explicação pormenorizada de todas as rubricas e dos valores nelas contidos, dando realce aos seguintes pontos:

- Taxa de execução de oitenta e cinco vírgula dois por cento;-----

- Redução da receita na ordem dos duzentos e quinze mil euros;-----

- As despesas de capital, no ano de dois mil e dezasseis, foram de um milhão setecentos e quarenta mil euros;-----

- Redução do passivo, em dois mil e dezasseis, em setecentos e quarenta mil euros;-----  
Redução do prazo médio de pagamentos;-----

- Pela primeira vez, nos últimos dezoito anos, o município sai do excesso de endividamento;-----

- Contas auditadas por revisor oficial de contas;-----

- Cem por cento de transparência;-----

- Dívida do município, em trinta e um de dezembro de dois mil e dezasseis, era de seis milhões cento e dezanove mil euros;-----

- Investimento em projetos estruturantes, tais como, o estádio municipal, a capela mortuária, os projetos de regeneração urbana, os relvados em Vila Marim e Oliveira, o alcatroamento das estradas Municipais e o investimento massivo em apoio social.-----

--- O Deputado Fernando Correia referiu que iria votar favoravelmente o documento e que este espelha a razão pela qual mudou, referindo que o fez de livre vontade e que se mostra orgulhoso da decisão que tomou.-----

---O Deputado Carlos Pombo referiu que se inscreveu para falar porque do lado da bancada do PSD não existiu nenhuma inscrição, sublinhando que a diminuição das receitas provenientes do IMI vem comprovar aquilo que a maioria defendeu na Assembleia Municipal em que se discutiu a fixação da respetiva taxa, ou seja, a mesma traduziu-se num benefício efetivo para a população, uma diminuição dos respectivos encargos, ao contrário do que a oposição defendeu. Fez também alusão à ata da Assembleia de Dezembro, efetuando a leitura parcial da mesma, na parte relativa à

intervenção do deputado Joaquim Saraiva, onde este afirma “no que diz respeito à dívida, não corresponde à verdade e a dívida de curto prazo está a aumentar; os dados apresentados servem apenas para enganar os Mesão-Frienses e o Sr. Presidente não tem palavra sobre a empregabilidade e o desenvolvimento do Concelho”, salientando que a resposta dada, na altura, pela bancada do PS foi “seria necessária uma sessão para responder ao deputado Joaquim Saraiva, pois os documentos apresentado não podem ser questionados de forma ligeira e gratuita (...) na reunião da Assembleia Municipal onde serão aprovadas as contas, o deputado Joaquim Saraiva deverá ter a habilidade política e intelectual de desmontar as contas e provar o que afirma ou então deverá pedir desculpas ao Sr. Presidente da Câmara Municipal”; continuou dizendo que o deputado Joaquim Saraiva repete atos anteriores, discute tudo mas quando se vão votar as contas não diz nada e a conclusão que se tira é a de que as intervenções do referido deputado não são para levar a sério; concluiu lançando novo repto para que o deputado peça desculpas ao Sr. Presidente da Câmara.-----

O Deputado Joaquim Saraiva referiu que nunca pensou que se marcasse uma Assembleia para discutir atas ou aquilo que disse ou deixou de dizer, prometendo que não iria pedir desculpa e que está provado, mais uma vez, o tipo de totalitarismo em que estas pessoas estão.-----

--- O Deputado Carlos Pombo referiu que não se está a discutir ata nenhuma mas sim a intervenção que o deputado Joaquim Saraiva fez quando abordou as contas que o Sr. Presidente entendeu, por bem, adiantar à Assembleia e quando abordou a dívida de curto prazo. -----

---Posto a votação, o documento em apreciação foi aprovado por maioria, com doze votos a favor e seis abstenções dos membros Maria Teresa Freitas Alves Lúcio, Bruno Miguel Monteiro de Carvalho, Cristina Perpetua Martins de Oliveira Barros Gomes, Lisa Maria de Oliveira Martins, Sílvia Andreia Duarte Pereira Correia e Joaquim Saraiva (PPD/PSD).-----

---**No ponto cinco**, o Sr. Presidente explicou qual a retificação que o documento sofreu relativamente à obrigatoriedade por parte da EDP em substituir as luminárias por luz lead, aproveitando ainda para elogiar a Sra. Presidente da Mesa pela forma como conduziu os trabalhos e explicou, ainda, que as dívidas da Câmara se dividem em empréstimos de curto prazo e de médio e longo prazo, sendo que os empréstimos feitos são todos de curto prazo, pedidos e pagos no mesmo ano, e que não existem dívidas a longo prazo.-----

---O Deputado Carlos Pombo felicitou o executivo pela iniciativa e pela negociação, acrescentando que, por vezes, são estes pequenos atos que são reveladores da boa gestão e que trazem uma mais-valia para o Concelho.-----

---Posta a votação, a minuta e outorga do aditamento ao contrato de concessão de distribuição de energia elétrica em baixa tensão no Município de Mesão Frio, e Anexo A, foi aprovada por unanimidade.-----

---**No ponto seis,** Não existiram intervenções por parte do público.-----

---Nada mais havendo a tratar, foi lida e aprovada por unanimidade a minuta da reunião, sendo, de seguida, encerrada a sessão, pelas vinte e duas horas e cinquenta minutos.-----

A Presidente da Mesa da Assembleia

\_\_\_\_\_  
(Anabela Valério Marrafa Macedo)

O Primeiro Secretário

\_\_\_\_\_  
(Luis Miguel Silva Marques)

---